

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #105386)

Ficha da Ação

Título Jornadas Pedagógicas: No Trilho do Jurássico Ousadia na Pluralidade Científica

Área de Formação A - Área da docência

Modalidade Curso de Formação - Colóquios; congressos; simpósios; jornadas ou iniciativas congéneres

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 18

Nº de horas acreditadas: 18

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos grupos 230, 420, 510, 520

DCP 99 **Descrição** Professores dos grupos 230, 420, 510, 520

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 9426299 **Nome** MARIA DE LOURDES TEIXEIRA PIRES DURANA DOMINGOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-13328/01

Componentes do programa **Nº de horas** 0

B.I. 4186328 **Nome** MARIA JÚLIA CARDOSO QUADROS MORGADO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-13202/01

Componentes do programa **Nº de horas** 0

B.I. 6209823 **Nome** MARIA LUÍSA GASPAR DO PRANTO LOPES DE OLIVEIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-14169/02

Componentes do programa **Nº de horas** 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

As Jornadas Pedagógicas no Trilho do Jurássico- Ousadia na Pluralidade Científica perfilam-se como uma ponte entre os propósitos subjacentes à Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e os dados do relatório PISA (2015), à emergência de eleger o património local/currículo local como memória do passado e chave para o futuro. Neste contexto, e visando contribuir para a promoção de educação para desenvolvimento sustentável, propõe-se perspetivar um ensino e aprendizagem com relevância nas dimensões de educação “pelos” e “sobre” as ciências (Santos, 2001), em articulação com educação “em” ciências, condição sine qua non para formar cidadãos capazes de formular juízos de valor em questões científico-tecnológicas, que impliquem tomada de decisões numa perspetiva de cidadania ativa e responsável (Pedrosa, 2004). Para tal, requerem-se intervenções educativas inovadoras e que envolvam estratégias promotoras de aprendizagens significativas, presentes no trabalho de campo, consubstanciadoras da assunção da importância da natureza transdisciplinar das aprendizagens, da mobilização de literacias diversas, de múltiplas competências, teóricas e práticas, contribuindo para promover o conhecimento científico, a curiosidade intelectual, o espírito crítico e interventivo, a criatividade e o trabalho colaborativo, imbuídos num espírito de verdadeira articulação curricular, mas também didático-pedagógica.

Objetivos a atingir

Valorizar o currículo local

Potenciar a literacia em áreas do saber como as geociências, ciências biológicas, físicas e químicas e geográficas

Habilitar os docentes para a adoção de estratégias didáticas outdoor

Apresentar e discutir guiões de trilhos pedagógicos para trabalho de campo

Promover mudanças na didática das diversas áreas da ciência, incentivando a utilização de materiais recolhidos no trabalho de campo

Reconhecer aplicações e resultados de investigação que tenham impacto na tecnologia, na sociedade e no ambiente, como meio de motivação para novas práticas de ensino, potenciadoras de consolidação das aprendizagens

Problematizar impactes associados à ocupação antrópica, explorações a céu aberto, outras

Contactar com a cartografia da região

Compreender a organização da escala geocronológica

Desenvolver uma educação geográfica que problematiza, questiona e procura equacionar cenários e inventariar soluções para as complexas situações que ocorrem em Portugal e no Mundo

Conteúdos da ação

O figurino das Jornadas Pedagógicas no Trilho do Jurássico- A Ousadia da Pluralidade Científica faz jus às inquietações de Maria do Céu Roldão, quando reporta a profissionalidade docente, centrando-a na “ação informada de ensinar” e nas ruturas que é necessário realizar para se reafirmar e hastear a bandeira da diversidade, quer de alunos, quer das circunstâncias onde se exerce a ação de ensinar.

Prosseguindo no registo desta e outros estudiosos, que vão mais além, sugerindo mudanças nas estratégias de combate ao insucesso e no modo de entender as lógicas dos métodos de ensino, sentimos que é necessário desafiar os profissionais da educação a “manipularem” as variáveis do tempo, do espaço e da organização turma, pelo que a presente formação ganha terreno e pertinência pedagógico-didática reabilitando e predispondo os atores para a estas mudanças.

O reconhecimento da urgência de uma intervenção pedagógica, sistémica e holística, consubstanciada em novas dinâmicas e modos de organização do processo de ensino e das organizações, impelem a apresentação destas Jornadas Pedagógicas, projetadas e desenhadas com uma identidade própria da região, das suas idiossincrasias e potencialidades, no sentido de potenciar a mudança rumo a melhores indicadores de educação, desenvolvimento e sustentabilidade.

São os seguintes os conteúdos abordados:

- Introdução à geomorfologia através da análise da paisagem.
- Gestão sustentada de recursos geológicos.
- Patologias das edificações.
- Diversidade associada à geodiversidade, recursos endógenos, minerais, energéticos, hídricos, património geológico e cultural, adaptação às alterações climáticas.
- Modos de vida sustentáveis, fruição dos valores naturais, qualidade de vida, requalificação ambiental, conservação e restauro de monumentos, passeios pedestres, traking.
- LabGeo- sociedade de conhecimento com envolvimento de várias atividades práticas (geologia e a água, geologia e património) repositório.
- Elementos Químicos e sua Organização- Propriedades e Transformações da Matéria- Energia e sua conservação.
- Georreferenciação.
- Tecnologias de Informação Geográfica (TIG) na aprendizagem dos padrões de distribuição de diferentes fenómenos naturais e sociais no território português e suas inter-relações com outros espaços geográficos.

Metodologias de realização da ação

1. Comunicações seguidas de debate (Seminário).
2. Apresentação de trabalhos académicos (Sessão teórica).
3. Visitas técnicas (Sessão prática).
4. Workshops (Sessão prática).
5. Conclusão dos trabalhos (Sessão teórica).
6. Apresentação de reflexão crítica individual.

Regime de avaliação dos formandos

1. Avaliação contínua presencial.
2. Relatório de reflexão crítica sobre o exposto.

A avaliação será expressa em termos quantitativos ao longo de todo o processo de formação, tendo por base questionários e relatórios. Será utilizada uma escala de 1 a 10 valores, assim distribuídos:

participação e presença: 20%;
trabalho produzido: 80%.

Bibliografia fundamental

Atkins, P.W., O Reino dos Elementos, Temas e Debates, Lisboa, 2001

Chang, R., Química, 11ª ed., McGraw-Hill, Lisboa, 2013

Duarte, L. V. (2007). Lithostratigraphy, sequence stratigraphy and depositional setting of the Pliensbachian and Toarcian series in the Lusitanian Basin, Portugal.

Pedrosa, M. A., Gonçalves, F., Henriques, M. H., Mendes, P. (2004). Re)Pensando Educação Científica – Problemáticas de Lixo e Ensino das Ciências. In Martins, I.P., Paixão, F. Vieira, R. M. (Org.). III Seminário Ibérico CTS no Ensino das Ciências: Perspectivas Ciência-TecnologiaSociedade na Inovação da Educação em Ciência. Aveiro, 109-116.

Polygalarum africanarum et madagascaiensum prodromus atque gerontogaei generis Heterosamara Kuntze, a genere Polygala L. segregati et a nobis denuo recepti, synopsis monographica in Fontqueria 50: I-VI; 1-346, tab. 1-52 ;1998

Processo

Data de receção 26-03-2019 **Nº processo** 104235 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-103163/19

Data do despacho 27-03-2019 **Nº ofício** 2499 **Data de validade** 27-03-2022

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado